

Segunda-Feira, 12 de Outubro de 2026

Brunini e Samantha Iris cobram mudança de postura da oposição na Câmara de Cuiabá

Prefeito e primeira-dama eleita criticam confrontação política e apostam em realinhamento na Casa Legislativa

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), e a primeira-dama eleita Samantha Iris (PL) direcionaram críticas à oposição da Câmara Municipal após as eleições municipais. Samantha sugeriu que vereadores que não conseguiram se reeleger repensem sua estratégia de confrontação com a Prefeitura, enquanto Abilio expressou ceticismo sobre a postura de independência que o futuro presidente do Legislativo, Ilde Taques (Podemos), pretende manter.

Samantha Iris manifestou sua visão sobre o papel dos vereadores durante coletiva de imprensa. Segundo ela, este seria um momento apropriado para que alguns parlamentares revissem suas prioridades e focassem genuinamente no bem-estar de Cuiabá, em vez de realizar críticas sistemáticas ao governo. Suas declarações ganharam relevância após a derrota de Maysa Leão (Republicanos), uma das principais críticas da gestão Brunini. Única candidata entre sete vereadores cuiabanos a concorrer por cargo eletivo em 2024, Samantha garantiu sua eleição como deputada estadual com 57.900 votos.

O prefeito Abilio Brunini adotou tom semelhante ao questionar a retórica de autonomia do futuro comandante do Legislativo. Ilde Taques foi eleito por unanimidade para presidir a Câmara no período 2027-2028, contando com apoio tanto de aliados quanto de críticos da administração municipal. Brunini distinguiu dois comportamentos em Taques: aquele apresentado publicamente e aquele praticado nos bastidores políticos, sugerindo que a postura independente seria principalmente uma estratégia eleitoral.

Apesar de reconhecer as competências políticas de Ilde Taques, o prefeito questionou a viabilidade prática de uma relação adversarial entre a Câmara e a Prefeitura. Brunini argumentou que uma oposição sistemática não representaria a estratégia mais prudente para gerenciar a instituição legislativa. Para o gestor municipal, o discurso de independência funcionou como ferramenta para angariar votos de vereadores contrários à sua gestão, sem refletir necessariamente sua posição efetiva após assumir o cargo.

Samantha Iris, por sua vez, depositou confiança no discernimento do eleitorado quanto à qualidade das críticas apresentadas. Para ela, quando a administração consegue demonstrar a viabilidade e a veracidade de suas ações, bem como de seu desempenho anterior como vereadora, os eleitores naturalmente reconhecem a diferença entre questionamentos legítimos e ataques políticos oportunistas. Ela reforçou que a população está atenta e faz suas escolhas baseada nessa distinção.

As observações do casal Brunini-Iris ocorrem em contexto de reconfiguração das alianças políticas na Câmara Municipal. A eleição de Ilde Taques resultou na convergência de grupos historicamente antagônicos dentro da mesma coligação governamental, evidenciando a complexidade das articulações políticas locais neste novo ciclo.